



## **Raquitismo em bovinos na Região Oeste de Santa Catarina: relato de caso**

Éder Juvenardi Marques, Ricardo Evandro Mendes, Ademar M. Mori, Luis C. A. Junior, Claiton I. Schwertz, Luan C. Henker, Mateus E. Gabriel, Renata A. Casagrande

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

O raquitismo é uma doença óssea metabólica caracterizada pela diminuição da mineralização da placa epifisária de crescimento, o que leva a deformidades ósseas e fraturas no esqueleto em crescimento. As causas mais comuns de raquitismo são a deficiência de vitamina D e fósforo. A falta de exposição à luz solar impede a síntese de vitamina D pelo organismo o que limita a absorção intestinal de cálcio. No presente estudo relata-se a ocorrência de raquitismo em bovinos no Oeste de Santa Catarina no ano de 2013. Foram enviados para necropsia no Bloco de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia três bovinos com suspeita clínica de raquitismo, provenientes de duas propriedades diferentes. Os animais enviados para necropsia eram novilhos machos de aptidão leiteira, com idade entre 5 e 12 meses. Os proprietários relatavam que mantinham seus animais confinados em locais fechados por aproximadamente 100 dias desde o nascimento, com restrito ou nenhum acesso à luz solar, aproveitando-se de galpões de aviários e chiqueiros desativados. Os bovinos paravam de andar, ficavam em decúbito esternal ou lateral, no entanto continuavam alimentando-se, defecando e urinando normalmente. A morte ocorria em poucos dias após o início dos sinais clínicos. No exame necroscópico foram observadas escaras de decúbito e articulações dos membros aumentadas de tamanho. As junções costocodrais apresentavam múltiplas formações proeminentes, espessadas e nodulares (calos ósseos), formando uma estrutura denominada de “rosário raquítico”. Os bovinos apresentavam acentuada fragilidade óssea e em um deles observou-se fratura da tíbia. Na histopatologia observou-se que na placa de crescimento havia desorganização e hiperplasia da coluna de condrocitos e na metafise, trabéculas irregulares. A associação entre o histórico e as lesões macro e microscópicas permitiu concluir o diagnóstico de raquitismo, devido à deficiência de vitamina D. Os casos diagnosticados como raquitismo representaram 5,6% do total da casuística de bovinos do laboratório, demonstrando a importância da doença na região, devido à grande quantidade de aviários e chiqueiros que, quando desativados, são utilizados por alguns produtores para confinamento de bovinos. Estes, diferentemente das aves e suínos, não recebem a vitamina D na dieta, desenvolvendo assim o raquitismo.

**Palavras-chave:** Doença óssea metabólica. Deficiência de Vitamina D. Rosário raquítico.